

Avião ficou sem comunicação

Jorge Vasconcellos

O presidente Fernando Henrique desembarcou às 17h40 de ontem em Brasília, vindo de São Paulo, depois de o avião presidencial, um Boeing 737 da FAB, ficar cinco minutos sem contato de rádio com os controladores de voo do Cindacta (Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo), situado no Lago Sul.

A falha de comunicação ocorreu quando o FAB 2115 sobrevoava a cidade mineira de Uberaba, a 400 quilômetros de Brasília.

Os controladores fizeram várias chamadas na frequência 127.5 MHz, sem obter resposta.

“Se um outro avião estivesse convergindo com o Boeing presidencial, não haveria como evitar uma colisão”, disse um controlador de voo,

que não quis se identificar.

Companhias — Fernando Henrique, que não foi informado da pane, estava acompanhado da mulher, dona Ruth Cardoso, do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e de um grupo de assessores.

O controlador de voo, um sargento da Aeronáutica, disse que o contato só foi retomado quando o piloto do avião presidencial chamou por uma frequência alternativa, 124,4 MHz.

O piloto foi informado do problema de comunicação e orientado a permanecer na nova frequência.

O controlador não soube explicar os motivos da pane, mas disse que já houve outras falhas de comunicação sobre a cidade de Uberaba.

Em 1990, o Boeing que trazia o ex-presidente Fernando Collor também ficou incomunicável, daquela vez por dez minutos.